



## Prefácio

**Zena White**, Presidente da WIN

Em dezembro de 2022, o Conselho WIN se reuniu pessoalmente pela primeira vez desde fevereiro de 2020. Um intervalo considerável, por conta da pandemia. Nosso destino era o Chile, o que exigiria de muitos uma longa viagem e um esforço considerável, mas que valeria incrivelmente a pena. Depois de três anos conduzindo remotamente os desafios da organização, aqueles que construíram a jornada estavam verdadeiramente dedicados a revitalizar o caminho rumo a uma rede global mais forte para detentores de direitos musicais independentes.

O Conselho se reuniu com a organização local de gestão coletiva SCD, em Santiago, para compartilhar perspectivas sobre remuneração equitativa e aprender mais sobre os desafios locais para os detentores de direitos, antes de fazer outra viagem mais ao sul, para Valdivia, onde será realizada a conferência e festival de música Fluvial. Havia algo bastante auspicioso em nos reunirmos para falar sobre o futuro pós-pandemia em uma parte do mundo que havia sido devastada por um terremoto recentemente em sua história, apenas para florescer em uma área de beleza natural excepcional.

Como resultado de seu excelente trabalho ao liderar a organização como gerente geral, Noemí Planas foi merecidamente promovida ao cargo de CEO no início de 2023. Simultaneamente, o conselho me designou para assumir a presidência, cargo anteriormente ocupado por Maria Amato, da AIR. É uma grande honra representar a comunidade musical independente em um nível tão global, e eu me sinto inspirada para apoiar a equipe a avançar com a agenda, aumentando a proposta de valor para os membros durante o restante do meu mandato. Maria fez um trabalho maravilhoso apoiando o secretariado no suporte à organização e continua a fazê-lo como nossa tesoureira: obrigada, Maria! Agradeço também aos meus colegas do conselho, que dedicaram muito mais tempo à WIN enquanto revisávamos e renovávamos o seu modelo de financiamento.

Depois de grandes avanços na América Latina em 2022, o ano de 2023 continua a atrair novos membros, com o ingresso de associações da Índia e do Paraguai. As conversas para estabelecer uma nova organização no México seguiram em frente, com a WIN sediando uma cúpula na Cidade do México em março. Continuar a expandir a rede de membros é uma das principais prioridades para o próximo ano, com especial destaque para a Ásia, Oriente Médio, Norte da África e África Subsaariana. Existem várias propostas interessantes para novas adesões nessas regiões que esperamos que venham a dar frutos no próximo ano.

Outro foco primordial para o próximo ano é aperfeiçoar a mensagem da WIN. À medida que os desafios para o nosso setor se tornam cada vez mais frequentes, temos de garantir que somos específicos e memoráveis no nosso propósito de angariar apoio para o nosso trabalho. O objetivo da WIN é desenvolver um ecossistema próspero para empresas de música independente em todo o mundo, o que, em última análise, leva a opções mais econômicas para os artistas. Por sua vez, isso permite maior diversidade e progresso para a música como forma de arte. Fazemos isso ao fomentar associações comerciais novas e existentes em todo o mundo, ampliando a comunicação sobre questões fundamentais que afetam a indústria e proporcionando um espaço para os membros estabelecerem conexões comerciais.

Gostaria de externar um reconhecimento especial aos membros do conselho que continuam a dedicar tempo adicional ao comitê executivo e a outros grupos de trabalho especiais. Nossos esforços visam garantir que representantes de todos os continentes tenham um lugar à mesa, e estamos trabalhando para extinguir qualquer preconceito estrutural que possa advir da forte base anglo-americana-europeia de nossa comunidade. Nos meus quatro anos no conselho, ele se tornou cada vez mais proativo e determinado a expandir a sua diversidade: isso é essencial para a construção de uma rede melhor e um espaço mais justo para os detentores de direitos musicais independentes em todo o mundo.

Agradeço a vocês – nossos membros – pelo comprometimento e pela compreensão das necessidades dinâmicas da WIN, bem como por sua participação. Essa organização é de vocês e vocês realmente usufruem dela na medida que vocês contribuem. Falando nisso, tivemos algumas atualizações no relatório de progresso do novo projeto WINHUB: um espaço para os membros construírem novos relacionamentos uns com os outros com o intuito de trazer novas oportunidades de negócios reais.

Finalmente, eu gostaria de agradecer e reconhecer o trabalho incansável de Noemí Planas e Nerea Serrano, que atualmente atuam como uma equipe de duas pessoas, na construção e crescimento dessa importante rede. A um novo ano empolgante à frente!

# Sumário Executivo

## Noemí Planas, CEO da WIN



A Worldwide Independent Network (WIN) funciona como uma coordenação global e um órgão de apoio para o setor da música independente, promovendo seu desenvolvimento e sustentabilidade em longo prazo. As principais missões da WIN incluem o apoio e a promoção das associações comerciais de música independente, facilitando a comunicação e a cooperação entre elas, a defesa do valor da música e o aperfeiçoamento das normas da indústria. A organização conta com 36 associações comerciais em 40 países, representando 8.000 empresas de música independente.

A organização se compromete a desenvolver e empoderar os mercados emergentes da indústria musical. A WIN facilita o estabelecimento de redes regionais, como a LatAm Network e a APAC Alliance, para encorajar a cooperação, trazer capacitação e promover o valor da música independente. Também oferecemos recursos como o Roadmap to Starting a Trade Association, para orientar a criação de novas associações comerciais em territórios sub-representados.

A WIN se concentra em fomentar a colaboração e o networking dentro da comunidade de música independente. O projeto WINHUB International Networking tem como propósito conectar a comunidade independente global por meio de eventos online e presenciais, promovendo oportunidades de negócios e exportando capacidade. Além disso, a WIN participa de conferências internacionais de música, proporcionando uma plataforma para os profissionais da indústria formarem redes e trocarem ideias.

Adicionalmente, a WIN lida com os desafios globais enfrentados pela indústria da música, como o impacto da IA generativa na criação de música e as barreiras enfrentadas por músicos em turnê, particularmente devido ao Brexit, à COVID-19, à inflação e aos monopólios.

A organização defende políticas que apoiam artistas e espaços de eventos independentes, com a intenção de assegurar um ecossistema independente, justo e próspero.

No cerne das atividades da WIN estão a capacitação e o fornecimento de recursos. A organização coordena grupos de trabalho focados em diversos assuntos da indústria, entre eles: gestão de direitos internacionais de performance, políticas públicas e acordos de comércio. Também oferecemos recursos e benefícios aos nossos membros, incluindo newsletters, descontos em eventos e atualizações em tópicos relacionados à indústria. As publicações da WIN, como a ISRC Factsheet e o Global Vinyl Directory, oferecem insights valiosos para profissionais da música.

A WIN atua como um poderoso catalizador, unindo indivíduos, empresas e associações comprometidas com a causa, do mundo todo, sob uma visão compartilhada. Sempre endereçando desafios da indústria para criar um ecossistema de música vibrante e diverso com acesso igualitário e oportunidades para todos os profissionais independentes. Enquanto ingressamos em outro capítulo de mudanças tecnológicas, abraçamos um futuro no qual a solidariedade e a cooperação pavimentam o caminho para conquistas maravilhosas e moldam um mundo onde todos nós podemos prosperar.